

Ciro defende reforma urgente

O ex-ministro da Fazenda, Ciro Gomes, compartilha a opinião de que é necessário mexer no câmbio, mas acredita que essa mudança não poderá ocorrer sem que as reformas estruturais e as privatizações estejam em curso. É que a economia, hoje, segundo ele, ainda está indexada e só os salários estão livres desse mecanismo. "Se o governo mexer no câmbio sem fazer as reformas estruturais, a inflação volta e você perde o Real", afirmou.

Para Gomes, sem as reformas estruturais, emperradas por causa da reeleição presidencial, o País continuará enfrentando desequilíbrios graves. Esses desequilíbrios, explicou ele, estão ficando cada vez mais sensíveis. Quando ele era ministro,

exemplificou, as reservas do País correspondiam a dois terços da dívida. Atualmente, as reservas respondem por um terço. "Isso nos deixa mais vulneráveis, mas o processo não está estrangulado."

Segundo o ex-presidente do Banco Central Carlos Geraldo Langoni, o governo ainda não enfrenta uma situação de risco porque as reservas são altas. O economista disse que o governo precisa fazer uma desvalorização cambial

LANGONI
ACHA QUE
AINDA NÃO
HÁ RISCO

gradual, ao longo de seis meses, para estimular as exportações e sustentar o crescimento.

Essa desvalorização, no entanto, não deve ser feita agora, mas quando o governo conseguir fazer o ajuste fiscal. (M.C.)